

PMV reforça fiscalização no trânsito

A prefeitura assina hoje o convênio de municipalização do trânsito em Vitória e adota medidas para coibir infrações

A Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) assume hoje – quando será assinado, às 11h30, no Palácio Anchieta, o convênio de municipalização do trânsito de Vitória entre Governo do Estado e prefeitura – o controle do trânsito da capital e promete reforçar a fiscalização nas ruas.

Além do policiamento do Batalhão de Trânsito, que passará de 70 para 120 guardas, a Secretaria Municipal de Transportes (Setran) está treinando 25 agentes para coibir as infrações cometidas pelos motoristas.

Os agentes, que devem começar a atuar em um mês, farão o mesmo trabalho realizado pelo Batalhão de Trânsito, com a diferença de não terem o poder de polícia.

Eles não poderão abordar os motoristas e nem pedir seus documentos, segundo informou o secretário municipal de Transportes, Paulo Ruy Valim Carnelli.

POLICIAIS

O número de policiais de trânsito também aumentará em Vitória. Serão destinados mais 50 guardas para a capital e comprados, em 90 dias, três viaturas e 10 motocicletas.

Com relação às multas, a apli-

cação poderá ser feita tanto pelos policiais quanto pelos agentes municipais, mas o processamento (envio às casas e datas de pagamento) continua sendo realizado pelo Detran.

Uma novidade é a criação de uma Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jari) municipal, que será instalada na Setran e receberá reclamações dos motoristas. A responsabilidade sobre as infrações de trânsito foi dividida entre o município e o Estado.

As infrações relacionadas com a conduta do motorista (como embriaguez) serão de competência do batalhão e, as correspondentes a circulação, parada e estacionamento serão atribuídas da secretaria.

Com a municipalização, a Prefeitura de Vitória também será responsável pela implantação, manutenção e operação da sinalização de trânsito (placas, faixas de pedestres e semáforos). Já está programada a implantação de 750 placas de trânsito e de informações turísticas na cidade, no próximo semestre.

Quanto aos serviços de habilitação e de registro e licenciamento de automóveis, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) ainda será o responsável.



A manutenção da sinalização passa a ser de responsabilidade do município

O QUE MUDA COM A MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO

Fiscalização – Torna-se também órgão fiscalizador, através de seus agentes municipais. Mas não tem o poder de polícia e não pode abordar o motorista para pedir documentação. O Batalhão de Trânsito continua com as suas atribuições, mas reparte o serviço com os agentes municipais. A diferença é que os guardas têm poder policial. O Batalhão também vai aumentar de 70 para 120 os policiais para fiscalizar o trânsito em Vitória. A frota de carros e motocicletas também será aumentada. Com os agentes municipais e o aumento do número de policiais do Batalhão de Trânsito, a fiscalização será mais rígida.

Infrações – Os recursos provenientes das multas serão divididos entre o Estado e a Prefeitura, de acordo com a infração. As infrações que se referem à circulação, parada e estacionamentos vão para a prefeitura. Entretanto, há algumas infrações que dão margem à dupla interpretação e que ainda não tiveram a responsabilidade definida e, por isso, o dinheiro dessas multas será dividido entre o Estado e o município. As correspondentes à conduta do motorista serão enviadas para o Estado. Como os recursos das multas também estão sendo enviados para o município, o emprego das verbas no trânsito será mais efetivo, já que a Secretaria de Transportes estará mais próxima à realidade. É bom lembrar que as infrações serão fiscalizadas tanto pelo Batalhão de Trânsito quanto pelos agentes municipais.

Multas – O município apenas atuará na

aplicação das multas. Uma das diferenças principais é que o município também terá na Secretaria de Transportes uma Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jari) para receber reclamações dos motoristas que cometeram infrações consideradas de competência do município. O Detran ainda é responsável pelo processamento de todas as multas. O órgão também continua com o seu setor de reclamações para as infrações de responsabilidade do Estado. O motorista não precisará ficar preocupado em como proceder para pagamento da multa, pois a centralização deste serviço feito pelo Detran foi mantida.

Sinalização – Toda a sinalização (implantação, manutenção e operação), como placas, faixas de pedestres e semáforos serão de responsabilidade do município. Está prevista a colocação de 750 placas de trânsito e de informações turísticas pela cidade, no próximo semestre. A população terá maior rapidez na resolução dos problemas nos semáforos e de depreciação de placas, já que existirão investimentos exclusivos para a Engenharia de Trânsito. A Secretaria de Transportes criará um serviço de reclamação para receber informações sobre os defeitos.

Semáforos – O município vai continuar, em todas as ruas, o serviço de sincronização dos semáforos iniciado pelo Estado. Também está prevista a instalação de câmeras nos semáforos das principais ruas da cidade para detectar rapidamente o congestionamento. O

benefício será a maior rapidez ao tráfego durante os horários de pico.

Sistema Viário – Já é uma competência da prefeitura através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur). O serviço será agilizado, pois a sinalização também se tornou serviço municipal. Antes, para as intervenções serem finalizadas, dependia da sinalização feita pelo Detran.

Estacionamento – A prefeitura está preparando a criação de mais duas mil vagas de estacionamento na capital. O processo de licitação que estava em andamento foi cancelado devido a questionamentos e outra concorrência será realizada. Apesar de já ser um serviço do município, quem fazia a fiscalização dos estacionamentos era a Polícia Militar. Agora a atuação será dos agentes do município. Haverá rigidez na fiscalização, não havendo benefício para quem quer usar a vaga durante todo o dia.

Radares – A localização dos equipamentos será discutida entre Detran e município. Os recursos das multas serão divididos entre o Estado e o município. O Detran continuará implantando os aparelhos. Com a participação do município, os pontos críticos que precisam de radares serão diagnosticados mais rápido.

OBS: Os serviços referentes à habilitação e a registro e licenciamento de veículos continuam sendo realizados pelo Detran.

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes